

AGENESIA DE CANAL VAGINAL E ORIFÍCIO CERVICAL: RELATO DE CASO.

INTRODUÇÃO: A agenesia cérvico-vaginal é uma anomalia congênita caracterizada pela ausência da vagina e do orifício cervical. Ela ocorre por uma malformação nos ductos Müllerianos ainda na fase embrionária. Os principais sintomas incluem amenorreia primária e dor abdominal cíclica, devido à hematometrio. No exame físico os órgãos sexuais externos são normalmente desenvolvidos, o útero é aumentado, em decorrência da retenção de sangue, e os caracteres secundários estão presentes. Ao exame de imagem é observado útero e ovários funcionais e agenesia cérvico-vaginal. **RELATO DE CASO:** Paciente com 14 anos, procurou emergência em hospital de alta complexidade, com queixa de dor pélvica, de intensidade alta, há 3 dias. Informou que ainda não acontecera menstruação, nem sexarca. Ao exame: bom estado geral, fácies de sofrimento, afebril, acianótica e anictérica. Abdome superior: flácido e indolor. Abdome inferior: doloroso à palpação e fundo uterino com 12 cm. Vulva: ausência de introito vaginal. Ultrassonografia (USG) pélvica, demonstrou: útero de volume aumentado, contendo sangue retido na cavidade endometrial (hematometrio), ausência de canal cervical e ovários normais. USG de abdome total: órgãos abdominais normais. Cromatina sexual: 46,XX. Realizado tratamento cirúrgico com construção de neovagina, de orifício cervical e esvaziamento de conteúdo da cavidade uterina, por cirurgião ginecologista e cirurgião plástico, através das vias de acesso pélvica e transvaginal. **DISCUSSÃO:** Apesar da malformação se manifestar ainda na fase fetal, o diagnóstico é realizado, na maioria dos casos, após a menarca, quando o sangue retido no útero causa dores abdominais cíclicas. Por conta do diagnóstico tardio, a paciente fica suscetível a complicações, a exemplo de abdome agudo, devido ao extravasamento de sangue na cavidade peritoneal, e endometriose. **CONCLUSÃO:** A agenesia cérvico-vaginal é uma doença rara e de difícil diagnóstico, que pode causar complicações caso detectada tardiamente. Seu tratamento é feito por meio de métodos endoscópios modernos e intervenção cirúrgica (neovaginoplastia).

PALAVRAS-CHAVE: Agenesia. Anomalia congênita. Vagina.